

**CONTABILIDADE RURAL:** aprimoramento dos controles financeiro e de estoque de peças/implementos como estratégia para aferição dos custos: um estudo de caso na Fazenda X.

**Solon Mansel Araujo Jorge<sup>1</sup>**

## **RESUMO**

O presente estudo buscou investigar a contabilidade rural: aprimoramento dos controles financeiro e de estoque de peças/implementos como estratégia para aferição dos custos: um estudo de caso na Fazenda X, seu objetivo principal foi identificar controles financeiros e de estoque que melhor se adequam a realidade da fazenda X, propondo eventuais alterações para ajustar a apuração dos custos. Já os objetivos específicos foram pesquisar na bibliografia existente quais os instrumentos de controle financeiro e de estoque que podem ser adequados ao agronegócio; identificar como a Fazenda Y controla seu fluxo financeiro e o fluxo de peças e implementos; e propor alterações nos mecanismos de controle objetivando aumentar o rigor e a qualidade das informações geradas e utilizadas no processo de gestão. A metodologia utilizada baseou-se em uma pesquisa de campo realizada junto aos documentos levantados na Fazenda X e em entrevista feita junto aos seus proprietários. Os resultados levantados permitem afirmar que a empresa vem realizando sua contabilidade de forma completa, abarcando as suas atividades, contas, dentre outros aspectos.

**Palavras-chave:** Contabilidade, Contabilidade rural, escrituração.

## **1. INTRODUÇÃO**

O atual estudo que será desenvolvido, tem como temática o aprimoramento dos controles financeiro e de estoque de peças/implementos como estratégia para aferição dos custos: um estudo de caso na Fazenda X.

O agronegócio brasileiro é o setor mais importante da economia nacional sendo responsável por um Produto Interno Bruto (PIB) próximo de (33%). O Brasil é um país no qual existem grandes expectativas ao agronegócio devido as amplas áreas de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade; sendo também o setor que contribui para baixar a taxa de desemprego e melhorar as condições de vida da população devido a grande capacidade empregadora de aproximadamente (37%) de todos os empregos do país e (42%) das exportações totais. Fatores estes que fazem da nossa região um lugar de vocação natural.

O presente trabalho contribui de maneira ampla para todo o oeste baiano, possui informações essenciais, principalmente para o meio acadêmico, de forma que os envolvidos venham a expandir o conhecimento do funcionamento da Contabilidade Rural e em

---

<sup>1 1</sup> Artigo apresentado à Faculdade São Francisco de Barreiras como requisito parcial obtenção do bacharelado em Ciências Contábeis, sob a orientação da Msc Luciana Morais.

específicos das ferramentas do controle interno necessárias ao controle financeiro interno das unidades produtivas.

Constitui-se na análise de uma propriedade agrícola situada no município de São Desiderio, na região oeste da Bahia onde se concentra dois tipos de terrenos favoráveis a agricultura, no bioma Cerrado. A região apresenta áreas caracterizadas como vales e outras tipicamente cerrado, o vale fica próximo às margens do Rio Grande onde prevalece a agricultura de sustento, as terras contêm mais depressões sendo propícias as atividades de cultivo de mandioca, milho, arroz, feijão e a pecuária. Já no cerrado, porção que merecerá maior ênfase deste trabalho, concentra-se áreas mais planas adequadas para o uso de máquinas, facilitando o processo produtivo da monocultura para exportação, em especial a soja, o algodão, o café e milho o que tem contribuído para que esta região seja o principal polo agrícola da Bahia.

A atividade agrícola no cerrado é o carro-chefe do desenvolvimento econômico da região, porque, além de ter uma agricultura empresarial mais intensiva, o perfil do produtor é mais arrojado na incorporação de tecnologias o que vem favorecendo o crescimento da produtividade local. Devido à moderna tecnologia empregada neste setor, o agronegócio brasileiro vem se desenvolvendo numa velocidade acima da média nacional, especialmente na produção de soja, algodão, milho e café, conforme supracitado.

A experiência vivenciada no mercado de trabalho tem apontado a grande dificuldade dos empreendedores agrícolas, em maior fatia pessoa física, para implantar procedimentos internos, assim este trabalho será discorrido a respeito da importância dos controles internos para os produtores sobre o valor do mesmo em uma entidade.

O controle interno é fundamental para as organizações haja vista que, tem como objetivo proteger os ativos, produzir dados confiáveis, bem como ajudar os gestores na administração e condução dos negócios da entidade, segundo Rodrigues (s/d, p. 14).

Apesar de ser uma ferramenta de suma importância, é preciso seguir uma linha de ajuste para se obter um sistema que seja mais eficiente. Para isso é preciso ter um plano de organização que se ajuste adequadamente a separação de funções e tenha uma exata divisão das obrigações funcionais. E para que esse plano seja satisfatório, ele deve ser o mais simples e flexível possível.

Desta forma, tendo uma boa execução e elaboração dos controles internos, há uma melhoria da organização e controle, sendo de grande relevância para a continuidade das entidades.

Sendo assim, o problema de pesquisa proposto é: saber como as ferramentas de controles financeiros e de estoque de peças/implementos podem contribuir com o aprimoramento do processo de gerenciamento dos resultados da Fazenda X?

A hipótese levantada foi a de que efetivo aprimoramento das ferramentas de controle operacional e financeiro de uma propriedade rural irão favorecer ao gerenciamento e controle de peças/implementos e uma mensuração dos custos de modo mais acurado.

O objetivo principal foi identificar controles financeiros e de estoque que melhor se adequam a realidade da fazenda X, propondo eventuais alterações para ajustar a apuração dos custos.

Já os objetivos específicos foram pesquisar na bibliografia existente quais os instrumentos de controle financeiro e de estoque que podem ser adequados ao agronegócio; identificar como a Fazenda Y controla seu fluxo financeiro e o fluxo de peças e implementos; e propor alterações nos mecanismos de controle objetivando aumentar o rigor e a qualidade das informações geradas e utilizadas no processo de gestão.

A pesquisa se pautou do método indutivo, e quanto aos seus objetivos é definido como exploratória, de natureza aplicada, e suas características é de abordagem qualitativa e quantitativa.

Os instrumentos técnicos para coleta de dados partiu do estudo de caso, partindo dos relatórios, tabelas e observações assistemáticas na fazenda X. O universo da pesquisa é estimado em 1.400 produtores locais, conforme dados da AIBA (2010) e amostra será somente a Fazenda X como supracitada.

## **2. CONTABILIDADE RURAL**

A contabilidade rural é um dos ramos da contabilidade financeira capaz de informar, controlar e analisar as empresas rurais, independentes do tipo de atividade e peculiaridade. Ela não esgota todas as informações necessárias á tomada de decisões, mas é uma fonte decisiva de dados quantitativos e qualitativos, reduzindo, o risco e a incerteza inerente ao processo decisório.

A contabilidade é um instrumento de controle, pois é através dela que podemos diariamente acompanhar as atividades de produção. Esse processo de contabilização ocorre mediante o registro de todas as operações que envolvam os setores de produção e de administração da propriedade rural.

Assim como as demais atividades econômicas, a agrícola, também tem suas particularidades que precisam ser respeitadas quando da escrituração contábil das operações.

A seguir serão abordados aspectos próprios da contabilidade agrícola, sem que isto signifique, no entanto, ter-se a presunção de esgotar o assunto.

Segundo Crepaldi (1998), um dos questionamentos frequentes que fazem os contabilistas ao iniciarem uma contabilidade rural, é quanto ao término do exercício social. Ao contrário do que ocorre com a maioria das empresas ao fazerem o exercício social coincidir com o ano civil, esta prática não é adequada para as empresas rurais.

As empresas comerciais, industriais ou de serviços, de maneira geral, têm sua receita e despesa constantes durante os meses do ano, não havendo dificuldade quanto a fixação do encerramento do exercício social para a apuração de resultado. Qualquer mês escolhido refletirá o resultado distribuído de maneira quase uniforme no decorrer dos últimos 12 meses. Como dezembro é o último mês do ano civil e geralmente ocorre interrupção ou redução das atividades por férias coletivas, propicia condições adequadas para o inventário de mercadorias e consequente apuração de resultado, além da legislação fiscal determinar a apresentação de declarações que utilizam o ano civil como base, no entanto na atividade rural a concentração da receita normalmente ocorre, durante ou logo após a colheita. Devido a sua produção sazonal, concentrada em determinado período, muitas vezes em alguns dias do ano, nada mais justo que após seu término, proceder em seguida a apuração do resultado, tão importante para a tomada de decisão, sobretudo a respeito do que fazer no novo ano agrícola ano agrícola é o período compreendido pela plantação, colheita e normalmente a comercialização da safra agrícola, (CREPALDI, 1998).

Por outro lado, ao fazer-se a apuração dos resultados antes da colheita, com a cultura em formação, seria quase impossível determinar com probidade o valor econômico desta cultura. Como exemplo, uma cultura de milho com 1 m de altura, a dois meses da colheita ou um pomar de maçãs na floração. Se assim fosse, teríamos que fazer diversas operações de resultado. Na prática são elaborados demonstrativos por segmento produtivos onde, um exercício social pode ser maior que um ano, as despesas podem ser diferidas para alocação quando ocorrerem às receitas.

Também na atividade pecuária o período adequado para encerramento do exercício social não é o ano civil. O ideal é realizá-lo logo após o nascimento dos bezerros, que de maneira geral, se concentra em determinado período do ano. Outro critério válido é fixá-lo com base no mês em que se concentra a venda das rezes para o frigorífico.

Segundo Crepaldi (1998), nas propriedades rurais em que há atividades diversificadas, agrícolas e pecuárias, adequado será adotar como término do exercício social o mês seguinte ao da ocorrência da colheita ou receita pecuária de maior representatividade econômica para a propriedade.

### **3. ESTUDO DE CASO**

Inicialmente, para desenvolver este estudo de caso coletaram-se dados da Fazenda X que, desde 2000, agricultores que cultivam plantas e animais, ou seja, atuam na atividade rural. O estabelecimento situa-se no município de Barreiras.

Foi possível verificar, através da pesquisa documental tendo como base as anotações da cópia do caderno do proprietário, que as atividades rurais na Chácara, são: cultivar plantas, criar animais. Todas essas atividades são voltadas para o consumo familiar, sendo 50% da produção do mel destinado à venda.

Com base nas respostas do proprietário da Fazenda X”, através do formulário que aplicou-se e, com demais dados coletados, realizou-se a análise e a proposta de escrituração contábil simplificada rural.

Em função destas diferentes destinações entre as atividades rurais da fazenda, destaca-se a importância da implantação de uma escrituração contábil para melhorias na organização das contas rurais. Na sequência especifica-se a metodologia adotada na pesquisa.

Trabalhou-se com a pesquisa documental, ou seja, com todos os documentos necessários e que o proprietário nos disponibilizou para tirarem-se cópias com a finalidade de absorverem-se todas e possíveis informações da fazenda para obter-se sucesso na proposta de escrituração contábil para a Fazenda X.

Os dados coletados foram analisados e interpretados a fim de apresentar resposta ao problema pesquisado.

A propriedade é constituída por dois proprietários

Quantidade de funcionários varia de acordo o período, ou seja, no processo de preparação do solo permanece uma média de 20 funcionários, já na temporada de colheita, a fazenda contrata entre 60 a 70 funcionários.

A entidade possui uma contabilidade própria, sendo dividido em setores; RH, Financeiro e contábil. Apesar das distribuições dos setores a fazenda possui 2 software para facilitar, agilizar e controlar os procedimentos feito pela contabilidade.

A propriedade produz; soja, algodão, melancia e feijão.

Conforme as características identificadas do estabelecimento, observou-se que a Fazenda X está enquadrada como pequeno produtor rural, em decorrência da sua área física.

Referente às formas de controles que o estabelecimento da atividade rural possui, segundo os dados colhidos de acordo com suas particularidades, observou-se um trabalho contábil bastante metucioso, baseado nas normas contábeis que regulam a atividade.

Segundo a análise que realizou-se junto aos documentos contábeis da Fazenda X evidenciou-se a existência de escrituração contábil bastante completa.

O que se pôde constatar na realidade, é que os proprietários da empresa conhecem a importância no manuseio da contabilidade para organizar o gerenciamento orientando-os, assim, no controle de suas atividades rurais.

A análise dos procedimentos contábeis indica muita organização das contas rurais na Fazenda X. Conforme Carneiro (1967) ela é parte integrante e indispensável a toda contabilidade, pois é a escrituração contábil que registra os fatos administrativos de um estabelecimento, escrevendo em ordem nos livros apropriados todas as transações efetuadas. Seguindo o raciocínio do autor pode-se afirmar o papel importante da escrituração contábil na demonstração prática dos resultados das gestões das empresas rurais.

Ao analisar-se os controles internos do estabelecimento, identifica-se na seleção de dados considerando os objetivos a serem atingidos, que o mesmo não possui nenhum controle interno, ou seja, o proprietário não tem diferenciação em sua conta bancária, utilizando sua conta pessoal para todas as transações das atividades rurais, não estabelecendo nenhuma particularidade entre os saldos. Acreditava ele que não haveria necessidade de manter um controle interno, sendo ele mesmo o controlador seu caderno de anotações era o suficiente. Evidencia-se que a precária organização das contas não constituía preocupação para o proprietário.

Há uma escrituração contábil simplificada rural que pretende, fundamentalmente, responder o problema, ou seja, como a escrituração contábil simplificada rural poderá organizar as contas rurais na Fazenda X.

O custo total da obtenção das lavouras inclui as despesas com preparo da terra por meio de mão de obra e maquinário adequado. Segundo o entrevistado;

O custo da obtenção destas lavouras inclui também a compra das sementes (milho, batata, eucalipto, cebola) junto a empresas especializadas na fabricação destas ou os custos relativos a obtenção de mudas ou ramas (aipim) internamente na propriedade.

Quanto aos defensivos agrícolas e adubos industriais usados no preparo da terra ou na manutenção da lavoura, estes também fazem parte dos custos de obtenção das lavouras, conforme informou o entrevistado.

Necessário se faz registrar o custo com mão de obra utilizada para desenvolver toda a atividade descrita anteriormente, preparo e cultivo da terra manutenção da lavoura, obtenção de pasto, preparo do trato e recolhimento dos animais e eventuais intervenções de tratamento veterinário.

Por fim a contabilidade na propriedade rural é usada apenas para a apuração dos valores a serem pagos ou restituídos do imposto sobre a renda, não adotando sistema algum de controle, a nível contábil, de seus custos das atividades pecuária e agrícola. Para demonstrarmos a importância da contabilidade lembramos a visão de Iudícibus (2006) sobre a contabilidade, esta tem por objetivo o patrimônio de qualquer ente, seja pessoa física, entidades de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa jurídica de Direito Público, controlando o que possuem, o que tem a receber, o que tem a pagar. Constituindo-se um dos principais sistemas de controle e de informações econômico-administrativas.

A contabilidade da agropecuária nada mais é, do que um ramo da contabilidade geral, descrita por Iudícibus (2006), voltada à atividade específica da agricultura.. A partir da análise das informações geradas pela contabilidade, sobre as mutações do patrimônio, o produtor rural pode, por exemplo, obter informações relevantes e precisas sobre o custo de produção da suas atividades, efetivamente quanto que custa, em reais, cada quilo de carne produzida no seu boi e tomar decisões estratégicas de quando, onde e como produzir e vender sua produção pecuária garantindo melhor rentabilidade para o seu negócio.

Assim, apresenta-se a escrituração contábil simplificada rural a seguir:

Os proprietários da Fazenda X. são enquadrados como pequenos produtores rurais, pessoa física, de acordo com a confrontação das análises feitas com a realidade da Fazenda X e segundo Marion (2012) que informa: “as pessoas físicas tidas como pequeno e médio produtor rural não precisam, para fins de Imposto de Renda, fazer escrituração em livros contábeis e podem utilizar apenas um livro caixa e efetuar uma escrituração simplificada”.

Os proprietários da Fazenda X adotam apenas um livro caixa onde são registradas todas as entradas e saídas de dinheiro de origem e de aplicação de recursos das atividades rurais da fazenda. A escrituração contábil simplificada é classificada seguindo a ordem cronológica dos fatos contábeis ocorridos na mesma.

Os registros para o livro caixa são feitos por meio de processo manual, mecanizado ou eletrônico, para a escrituração contábil simplificada rural atingir seu objetivo de organizar as contas rurais da Fazenda X.

Em relação às demonstrações contábeis o pequeno produtor rural, pessoa física, elabora com o auxílio do profissional contábil, ao final de cada exercício social, seja ele anual, semestral ou de acordo com a sua safra, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Em conformidade com o plano de contas simplificado rural, são transcritos no livro caixa, assinados por profissional de contabilidade legalmente habilitado e pelo produtor rural.

Para Marion (2012), o Balanço Patrimonial, embora o plano de contas simplificado rural proposto apresente nos grupos do ativo e do passivo, simplificação das contas, não perdendo sua finalidade. Consiste na apresentação dos saldos respectivos de todas as contas da empresa em determinada data, dispostos de maneira padronizada, com a finalidade de permitir, a quem os analisa, uma visualização rápida da posição econômica - financeira desta mesma empresa naquela data.

Apresenta-se a seguir a estrutura Demonstração do Resultado do Exercício, apresenta-se, de forma ordenada, todas as contas de resultado propostas no plano de contas rural simplificado, ou seja, todas aquelas contas que propõe-se e por onde transitaram as receitas custos/despesas durante um determinado período, e quando da sua elaboração, serão confrontadas para que se possa apurar o resultado, podendo ser lucro ou prejuízo.

A Fazenda X, estabelecimento definido como pequeno produtor rural, pessoa física nos termos da legislação vigente, relacionando às formalidades da escrituração contábil simplificada rural propõe-se que deva ser realizada com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, atuando assim como norma no que se refere a sua simplificação, onde, as contas de resultado, propomos que sejam escrituradas contabilmente com base na sua competência.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Escrituração Contábil para Atividades Agropecuárias, serve como um recurso fundamental para a organização das contas rurais, gerando melhor controle para o produtor rural, ou seja, dando suporte à tomada de decisões nas diversas funções administrativas e principalmente nos procedimentos contábeis e nos controles internos do estabelecimento.

No Brasil país, conclui-se que para as atividades agropecuárias as regras contábeis não são muito severas, principalmente quando desenvolvidas por pessoas físicas em regime familiar.

Constatou-se com este estudo que a Escrituração Contábil para atividades agropecuárias é de suma importância para empresas rurais, independente de seu porte, seja ela: pequena, média ou de grande porte. Sendo uma das ferramentas para organizar todas as contas rurais obtendo-se adequadamente os objetivos fins do estabelecimento, optou-se colocar-se a opinião no corpo do trabalho, pois, acreditou-se perder a finalidade se fosse posta em anexo.

Conforme o caso estudado, nota-se que a fazenda em evidência tem controles internos e escrituração contábil, feito por um profissional contábil.

O problema de pesquisa parece estar solucionado considerando que os proprietários da fazenda são enquadrados como pequenos produtores rurais, pessoa física, de acordo com a confrontação das análises feitas com a realidade da Fazenda X e segundo Marion (2012) que informa: “as pessoas físicas tidas como pequeno e médio produtor rural não precisam, para fins de Imposto de Renda, fazer escrituração em livros contábeis e podem utilizar apenas um livro caixa e efetuar uma escrituração simplificada”.

A escrituração da Fazenda X é feita com um livro caixa que registra todas as atividades rurais da Chácara, seguindo a ordem cronológica dos fatos contábeis, os registros sendo feitos por meio de processo manual, mecanizado ou eletrônico, para a escrituração contábil simplificada rural atingir seus objetivos. Em relação às demonstrações contábeis os donos da fazenda, elaboram com o auxílio de um profissional contábil, ao final de cada exercício social, seja ele anual, semestral ou de acordo com a sua safra, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Em conformidade com o plano de contas simplificado rural, percebeu-se que são transcritos no livro caixa, assinados por profissional de contabilidade legalmente habilitado e pelo produtor rural, organizando as contas rurais da Fazenda X.

Com a preocupação de organizar as contas rurais da Fazenda X é feita uma escrituração contábil simplificada rural, por conta da necessidade de um controle preciso de todas as atividades da fazenda. Para a elaboração dessa proposta analisaram-se as respostas das perguntas do formulário aplicado com os proprietários da fazenda, a pesquisa documental, a análise de procedimentos contábeis e os controles internos.

Com a realização deste trabalho conclui-se que o profissional contábil que queira atuar com a contabilidade para empresas ou pessoas que exerçam atividades agropecuárias,

deve dedicar-se a conhecer os aspectos específicos dessas atividades, pois como verificamos no trabalho existem muitas peculiaridades neste setor.

## REFERÊNCIAS

- ANCELES, Pedro Einstein dos santos. **Manual de tributos da atividade rural**. São Paulo: Atlas, 2011.
- BERVIAN, P. A.; CERVO, A L. **Metodologia Científica**. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2011.
- BRASIL. LEIS. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm)>. Acesso em 10 out.2012.
- CARNEIRO, Erymá. **Contabilidade Rural**. Rio de Janeiro: Editora Ecar S/A, 1967.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural Uma Abordagem Decisorial**. São Paulo: Editora Atlas, 2013.
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23. Ed São Paulo: Editora Atlas, 2011.
- HENDRIKSEN, Eldon, S., VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. 5. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
- IUDICIBUS, Sérgio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 20
- MARION, José Carlos, . Contabilidade Rural, Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda-Pessoa Jurídica. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- NEPOMUCENO, Fernando. **Contabilidade Rural e seus custos de produção**. São Paulo: IOB Thompson, 2012.
- PRESSI, Sônia Regina Bonetto, **Contabilidade Agropecuária**, características e principais tributos. Novo Hamburgo, RS 2002. Monografia (Conclusão do Curso de Ciências Contábeis) - Centro Universitário Feevale, 2002.